



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

AUTORES:

ANA PAULA MARTINHO

JOSÉ NUNES

M^ª JOSÉ CABRAL

ORLANDO COSTA

SÍLVIA VERMELHO

Data: 16 julho 2021

Analisado e aprovado pelo Conselho Pedagógico em 07-09-2021

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA****1.1. DADOS DA ESCOLA**

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
José Manuel da Silva Nunes	Coordenação geral da implementação do PADDE	Práticas de Liderança Infraestruturas
Heitor Francisco Loureiro Girão Surrador	Coordenação de implementação do PADDE - Dimensões “Tecnológica e Digital” e “Organizacional”	Práticas de Liderança Infraestruturas
Orlando Manuel Lopes da Costa	Coordenação da implementação do PADDE na Escola Secundária Mário Sacramento - Ensino Secundário	Prática de ensino e aprendizagem Colaboração e trabalho em rede Práticas de Avaliação
Maria José da Silva Matos Cabral	Coordenação da implementação do PADDE na Escola Básica de Aradas	Prática de ensino e aprendizagem Colaboração e trabalho em rede Práticas de Avaliação
Ana Paula de Jesus Martinho	Coordenação da implementação do PADDE nas Escolas Básicas do 1.º ciclo	Prática de ensino e aprendizagem Colaboração e trabalho em rede Práticas de avaliação
Sílvia Maria Cabral Vermelho	Coordenação da implementação do PADDE na Escola Secundária Mário Sacramento - Ensino Básico	Prática de ensino e aprendizagem Colaboração e trabalho em rede Práticas de Avaliação

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	7
Nº de alunos	1849
Nº de professores	198
Nº de pessoal não docente	40
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021/2022
-------------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	Setembro de 2021
---	------------------

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA****1.2. RESULTADOS GLOBAIS DO DIAGNÓSTICO****SELFIE**

Período de aplicação	4 a 17 maio 2021
-----------------------------	------------------

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	6	4	67%	14	14	100%	67	64	96%
2º ciclo	6	5	83%	14	14	100%	99	80	81%
3º ciclo	12	10	83%	55	44	83%	260	209	80%
Secundário geral	11	10	91%	38	32	84%	406	312	77%
Secundário profissional	3	3	100%	8	8	100%	21	18	86%

CHECK-IN

Período de aplicação	08 a 18 de janeiro 2021
-----------------------------	-------------------------

Participação	
Nº de respondentes	176
%	89%

Outros Referenciais para Reflexão

Regulamento Interno
Projeto educativo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

1.3. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIAGNÓSTICO

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	2.6	2.7	3.1
2º ciclo	3.8	3.4	3.5
3º ciclo	3.6	3.7	3.2
Secundário geral	3.3	3.6	3.1
Secundário profissional	3.1	3.3	3.4

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	54,5%	54,5%
2º ciclo	74,8%	84,2%
3º ciclo	67,5%	72,4%
Secundário geral	92,6%	95,2%
Secundário profissional	10,9%	10,9%
Educação Pré-escolar	38,0%	53,3%

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): Divulgação de documentos de Gestão/ Pedagógicos, Plano Anual de Atividades, Marcação de contactos com os Serviços Administrativos, Utilização da plataforma Microsoft Teams, email institucional, Homepage do Agrupamento		

Gestão de sistemas: *indique o processo de gestão*

Gestão direta da direção com a colaboração de alguns docentes e um assistente operacional.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA
1.4. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3.8	3.9	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	2.9	3.4	3.1
Práticas de Avaliação	2.7	3.0	-----
Competências Digitais dos Alunos	3.0	3.1	3.1

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	44%	48%	8%
Ensino e aprendizagem	60%	36%	4%
Avaliação	57%	39%	4%
Capacitação dos aprendentes	46%	43%	11%
Promoção da competência digital dos aprendentes	31%	53%	16%

Comentários e reflexão

Analisando os dados obtidos através da SELFIE e do CHECK-IN, verificamos que:

- ✓ Segundo a Selfie, no que diz respeito à dimensão “Infraestruturas e Equipamentos”, tanto os Dirigentes como os Professores, a apontam como ponto fraco, já que apresenta valores médios inferiores a 3;
- ✓ há alguma discrepância entre a apreciação feita pelos Dirigentes e pelos Professores, no que diz respeito às dimensões “Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula” e “Práticas de Avaliação” já que, na SELFIE surgem como pontos fracos (média inferior a três) para os Dirigentes e para os Professores surgem como aspetos positivos (médias de pelo menos três). No entanto, analisando mais cuidadosamente os dados da SELFIE, (Anexo 5) verificamos que, no geral, todos os respondentes (dirigentes, professores e alunos) consideram as práticas de avaliação um ponto fraco, tornando-se por isso prioritário para ser intervencionado, uma vez que, nos resultados, reúne maior consenso relativamente à sua fragilidade.

Comparando com os resultados do CHECK-IN, verifica-se que nestas duas áreas a maioria dos professores, 57% e 60%, se posiciona no Nível 1 de proficiência (“A1-Recém-chegado” e “A2-Explorador”), parecendo-nos que a perceção dos dirigentes, refletida na SELFIE, é a mais adequada à fragilidade destas duas dimensões. Por outro lado, nestas áreas, a percentagem de professores que se posicionam no nível 3 (“C1- Líder” e “C2- Pioneiro”) é 4%, bastante reduzido.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

1.5. A HISTÓRIA DIGITAL DA ESCOLA: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.0	3.1	-----
Colaboração e trabalho em rede	3.0	3.1	3.1
Desenvolvimento profissional contínuo	3.2	3.2	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	42%	53%	5%

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Sem dados

Pessoal não docente

À exceção dos Assistentes Técnicos e de dois Assistentes Operacionais, os restantes fazem uma utilização básica das TIC

Sistemas de informação à gestão

Plataforma "Inovar+", nas diferentes áreas da gestão do agrupamento.

MISI, SIGO, SIGRHE, Plataforma SIGA da Câmara Municipal de Aveiro, DCS-Horários e muitas outras

Comentários e reflexão

Há ainda muito trabalho a ser feito, com vista à melhoria das competências digitais, quer dos docentes, quer dos assistentes operacionais.

Em relação às competências digitais dos Encarregados de Educação não temos dados concretos. Conseguimos saber se têm computador e acesso à internet, mas não sabemos que tipo de competências possuem.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

2.1. OBJETIVOS DO PADDE

Visão e objetivos gerais

A sociedade somos nós, os mais velhos e os mais jovens. Vivemos, queiramos ou não, imersos em tecnologia e numa Sociedade de Informação caracterizada por constantes mutações e as Tecnologias da Comunicação fazem parte integrante do nosso quotidiano.

Trabalhar com tecnologia em sala de aula é, portanto, um desafio atual e tem que ser uma realidade no futuro. Cada vez mais, as crianças chegam às escolas familiarizadas com a utilização de ferramentas digitais e, para se adaptarem a essa nova realidade, os professores precisam de transformar as suas práticas. No entanto, não adianta inserir a tecnologia em sala de aula sem um propósito e desligada do projeto educativo da escola. Para que faça sentido e favoreça o processo de aprendizagem, a tecnologia tem que ser vista como um instrumento que pode auxiliar nas diferentes vertentes do processo ensino e aprendizagem.

Conscientes de que a tecnologia digital não é a solução milagrosa para melhorar o desempenho dos alunos, consideramos que ela não é o fim, mas o meio pelo qual os professores desenvolverão as suas práticas, encontrando soluções e definindo as ferramentas que considerarem mais relevantes para a realidade de cada turma/estudante, bem como a melhor maneira de utilizá-las no processo de ensino-aprendizagem.

Este Plano de Ação de Desenvolvimento Digital de Escola (PADDE) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompOrg e o DigCompEdu, alinhado com os documentos orientadores do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento.

O PADDE é um documento estruturante que irá refletir a visão do Agrupamento sobre o papel que pretende para a integração das tecnologias digitais na concretização do seu Projeto Educativo e para a melhoria de todo o processo educativo e organizacional, definindo o caminho e, sobretudo, o ritmo que o Agrupamento pretende imprimir para a integração do digital.

É um plano com o objetivo de promover, essencialmente, o desenvolvimento da competência digital dos educadores e ajudar a desenvolver as competências digitais da comunidade educativa e impulsionar a inovação na educação. Destina-se a apoiar os esforços nacionais, regionais e locais na promoção da competência digital dos educadores, ao oferecer um enquadramento comum de referência, com uma linguagem e lógica comuns. Desta forma, procura-se responder à consciencialização crescente entre os educadores da necessidade de um conjunto de competências digitais específicas para a sua profissão de modo a serem capazes de aproveitar o potencial das tecnologias digitais para melhorar e inovar a educação.

Neste documento procura-se desenvolver competências digitais específicas, priorizando as seguintes áreas:

- ✓ uso de tecnologias digitais por parte dos educadores em interações profissionais com colegas, aprendentes, encarregados de educação e outras partes interessadas, para o seu próprio desenvolvimento profissional e para o bem coletivo da instituição;
- ✓ utilização, criação e partilha de recursos digitais para a aprendizagem, de forma efetiva e responsável;
- ✓ potencialização das tecnologias digitais para estratégias de ensino e aprendizagem centradas no aluno;
- ✓ promoção da competência digital dos alunos;
- ✓ uso de estratégias digitais para melhorar a avaliação.

Pretende-se intervir ao nível de:

Práticas de gestão e liderança - implementação e integração de uma estratégia para a aprendizagem na era digital apoiada e enquadrada pelo PADDE;

Desenvolvimento profissional - promoção do desenvolvimento profissional contínuo (DPC), no sentido de integrar novas formas de aprender e de ensinar que explorem as tecnologias digitais;

Colaboração e trabalho em rede - adoção de medidas de apoio à colaboração e comunicação que promovam a partilha de experiências e conduzam a uma aprendizagem eficaz.

Com a implementação e concretização deste PADDE ambicionamos melhorar os resultados obtidos no Check-In que, na quase totalidade das áreas, apresenta uma grande assimetria, com forte concentração de professores nos níveis de proficiência mais básicos (Nível 1), o que revela haver uma tendência para fazer pouco uso de tecnologias digitais ou fazer uma utilização básica, essencialmente para comunicação.

Por outro lado, objetiva-se obter um impacto positivo na melhoria dos resultados nos domínios da SELFIE considerados pontos fracos. A saber:

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

- ✓ a nível das “Lideranças” - tempo para explorar o ensino digital;
- ✓ a nível da “Colaboração e trabalho em rede” - sinergias em prol do ensino e da aprendizagem;
- ✓ a nível das “Infraestruturas e Equipamentos” - dispositivos digitais para a aprendizagem, bases de dados de prestadores de formação e tecnologias de apoio;
- ✓ a nível do “Desenvolvimento profissional contínuo” - oportunidades de DPC;
- ✓ a nível da Pedagogia - práticas de avaliação.

Parceiros

Ministério da Educação

Câmara Municipal de Aveiro e Juntas de Freguesia

Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha.

Universidade de Aveiro

Associações de Pais e Encarregados de Educação

Objetivos

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Câmara Municipal de Aveiro e Juntas de Freguesia Ministério da Educação/Direção	<ul style="list-style-type: none"> • Equipar as escolas do 1.º CEB com as infraestruturas e tecnologias digitais necessárias ao processo ensino aprendizagem; • Adaptar os espaços físicos e virtuais de aprendizagem à era digital (salas com acesso fácil a tomadas, ligação ao projetor). 	No início do ano letivo 2021/2022, todas as escolas do agrupamento deverão ter as infraestruturas necessárias, os equipamentos tecnológicos adequados e acesso à internet segura e fiável.	Infraestruturas e Equipamentos (equipamentos tecnológicos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico e espaços físicos, facilitadores da inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.)
Pedagógica	Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Aveiro e Albergaria-a-Velha. Universidade de Aveiro	<ul style="list-style-type: none"> • Promover em toda a comunidade educativa a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem com vista à utilização e inovação em termos de práticas, ensino e avaliação da aprendizagem. • Criar um banco de recursos digitais, 	No final do ano letivo 2021/2022, os professores do agrupamento deverão ter adquirido competências digitais essenciais ao processo de ensino e aprendizagem.	Práticas de Ensino e aprendizagem Colaboração e trabalho em rede DPC

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA**

		<p>organizados por grupos disciplinares, que poderão ser reutilizados em anos posteriores.</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover o DPC em formação feita pelos próprios professores do Agrupamento (internamente).		
Organizacional		<ul style="list-style-type: none">• Envolver todos os docentes na exploração do digital e em trabalho colaborativo.	Todos os docentes	Lideranças Colaboração e trabalho em rede

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

2.2. PLANEAMENTO DE ATIVIDADES E CRONOGRAMA

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"> Fornecimento de equipamentos tecnológicos a todas as escolas do agrupamento, professores e alunos. Adaptação dos espaços físicos e virtuais das escolas do agrupamento de acordo com as suas necessidades. Fornecimento de acesso à internet em todas as escolas do agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipar todas as escolas do agrupamento com as infraestruturas e tecnologias digitais necessárias ao processo ensino aprendizagem. Adaptar os espaços físicos e virtuais de aprendizagem à era digital. 	<p>Câmara Municipal de Aveiro/Juntas de Freguesia (Equipar as escolas do primeiro ciclo)</p> <p>Tutela (entrega de computadores e acesso à net a todos os professores e alunos)</p> <p>Direção do Agrupamento (adaptação dos espaços físicos)</p>	Até ao final do 1.º período 21/22
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Formação para exploração e utilização das potencialidades da plataforma Teams. Formação/partilha de saberes dentro dos grupos disciplinares. Criação de um banco de recursos digitais. Formação/atualização na utilização dos quadros interativos e Smart Board. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover o uso das tecnologias digitais com vista à utilização e inovação em termos de práticas de ensino e avaliação das aprendizagens. Criar um banco de recursos digitais, organizados por grupos disciplinares, que poderão ser reutilizados em anos posteriores. Promover DPC em formação feita pelos próprios professores do Agrupamento (internamente). 	<ul style="list-style-type: none"> CFAECAA, UA <ul style="list-style-type: none"> Formação/atualização na utilização de quadros interativos e Smart Board. Formação de um ou dois professores de cada grupo disciplinar, que formarão uma bolsa de replicadores e permitirão um trabalho em rede. Professores anteriormente referidos, que replicarão a 	<p>Até final do primeiro período 21/22</p> <p>Ao longo do ano</p>

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição da hora de Oferta Complementar do 1.º CEB para desenvolver competências digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver capacidades na utilização do Word, Excel, Paint e outros 	<p>formação para os seus colegas de grupo disciplinar.</p> <ul style="list-style-type: none"> Professores e alunos do 1.º CEB. 	
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho colaborativo Potenciar a utilização da plataforma “Inovar+” e do Office365 	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos comuns no horário dos docentes (do mesmo grupo de recrutamento ou mesmo nível de escolaridade) para exploração de ferramentas digitais e definição de metodologias que prevejam a utilização do digital. Otimizar o uso da plataforma inovar+, no que diz respeito à utilização de algumas das suas potencialidades ainda não usadas (Gestão e Comunicação com a comunidade escolar) 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa de elaboração dos horários. Direção Diretores de Turma Coordenadores de Departamento/Grupo Disciplinar 	<p>No início do ano letivo</p> <p>Ao longo do primeiro período</p>

Comentário e reflexão

Os objetivos e calendarização proposta a nível da dimensão **Tecnológica e digital**, não depende da escola, mas da existência de financiamentos e do cumprimento da distribuição por parte da tutela de equipamento tecnológico e rede móvel.

As parcerias terão que ser ainda protocoladas.

Os cumprimentos de prazos a nível de formação poderão provocar alguns constrangimentos na aplicação do PADDE.

2.3. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Estratégia e mensagem chave

Trabalhar com tecnologia em sala de aula é um desafio atual e tem que ser uma realidade no futuro.

- Apresentação no Conselho Pedagógico
- Apresentação no Conselho Geral
- Página do Agrupamento
- Criação de um perfil do Agrupamento nas Redes Sociais

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reunião Geral Professores Divulgação nos Écrans Led existentes em espaços comuns Página da escola Redes Sociais	Ao longo do 1.º período	Direção
Alunos	Divulgação nos Écrans Led existentes em espaços comuns Página da escola Redes Sociais	Ao longo do ano	Direção
Organizacional	Página da escola Redes Sociais Email institucional	Ao longo do ano	Direção
Encarregados de Educação	Página da Escola Associações de Pais e Encarregados de Educação Redes Sociais	Ao longo do ano	Direção
Comunidade Educativa	Página da escola Redes Sociais	Ao longo do ano	Direção

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA
2.4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Verificar se as infraestruturas e tecnologias digitais necessárias à aplicação do PADDE, estão a ser implementadas nas escolas do agrupamento	No final do 1.º período (dezembro): <ul style="list-style-type: none"> • todas as escolas deverão ter os equipamentos necessários; • todos os espaços físicos terão que estar adaptados. 	<ul style="list-style-type: none"> • No final do mês de outubro, deverão estar equipadas/adaptadas as escolas do 1.º ciclo. • No final do mês de novembro, deverá estar equipada/adaptada a EB de Aradas e a Escola Secundária Mário Sacramento 	Verificação direta	1.º Período
Pedagógica	Verificar a efetivação das formações previstas Verificar a efetivação da formação nos grupos disciplinares Verificar a criação de banco de recursos digitais	<ul style="list-style-type: none"> • No início do ano, deverá começar a formação dos elementos dos grupos disciplinares que, posteriormente, a replicarão para os restantes elementos do grupo disciplinar. • Até final do 1.º período (dezembro), deverá iniciar a rede de formações dentro dos diferentes grupos disciplinares. • No final do segundo período, os professores deverão estar a fazer uma utilização sistemática da plataforma Teams 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação direta da realização destas formações. • Frequência da formação nos grupos disciplinares, que deverá ser de pelo menos 50% dos elementos de cada um dos grupos. Relativamente à utilização da plataforma “Teams”, pretendemos que: <ul style="list-style-type: none"> - No final do 2.º período (março), pelo menos 50% dos professores do agrupamento tenham utilizado as potencialidades da 	Verificação direta Registo de presença nas formações em cada um dos grupos disciplinares Preenchimento de formulários de monitorização que aferirão se as metas estão a ser atingidas.	Ao longo do ano letivo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

	Verificar a operacionalização da hora semanal atribuída	<ul style="list-style-type: none">No final de cada um dos períodos letivos	plataforma Teams (Bloco de Notas e Tarefas) - No final do ano, pelo menos 75% dos professores do agrupamento usam regularmente a plataforma Teams. <ul style="list-style-type: none">Pelo menos 90% dos alunos deverá ter avaliação positiva	Avaliação periódica realizada pelos professores	
Organizacional	Facilitar o trabalho colaborativo. Otimizar o uso da plataforma “Inovar+”	<ul style="list-style-type: none">Existência de horas comuns nos horários dos docentes.No início do ano letivo, deverão estar disponíveis para uma utilização sistemática de novas potencialidades.	<ul style="list-style-type: none">Início do ano letivo.Utilização efetiva das novas potencialidades da plataforma inovar+.	Verificação direta	Anual